

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

**MARIZA DE FÁTIMA DOS SANTOS SANCHEZ**

**PROJETO SOCIAL DE PÁDEL E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA VIDA DE  
ESCOLARES**

**Uruguiana  
2023**

**MARIZA DE FÁTIMA DOS SANTOS SANCHEZ**

**PROJETO SOCIAL DE PÁDEL E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA VIDA DE ESCOLARES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Educação Física - Licenciatura da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciada em Educação Física.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fernanda Stein  
Co-orientador: Prof.Dr. Phillip Vilanova Ilha

**Uruguaiana  
2023**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos  
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do  
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

S211p Sanchez, Mariza de Fátima dos Santos

Projeto social de pádel e suas contribuições na  
vida de escolares / Mariza de Fátima dos Santos  
Sanchez.

31 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)--  
Universidade Federal do Pampa, EDUCAÇÃO FÍSICA,  
2023.

"Orientação: Fernanda Stein".

1. Crianças. 2. Escola. 3. Esporte de Raquete. 4.  
Projeto Social. I. Título.

**MARIZA DE FÁTIMA DOS SANTOS SANCHEZ**

**PROJETO SOCIAL DE PÁDEL E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA VIDA DE ESCOLARES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Educação Física - Licenciatura da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciada em Educação Física.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 03 de fevereiro de 2023.

Banca examinadora:



---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fernanda Stein  
Orientadora  
UNIPAMPA

---

Prof. Dr. Phillip Vilanova Ilha  
Co-orientador  
UFSM

---

Prof.<sup>a</sup> Lucía Helena Rivero Meza



---

Prof. Me. Ismael Jung Sanhotene  
(UNIPAMPA)

Dedico este trabalho às minhas filhas Bárbara e Sabrina Sanchez, e ao meu marido João Gervásio Gonçalves Sanchez (*in memoriam*).

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço primeiramente a Deus, pois sem ele nada seria possível; às minhas filhas amadas Bárbara e Sabrina que sempre foram minhas principais incentivadoras; ao Bem, meu parceiro de 30 anos (*in memoriam*); à minha mãe, irmã, irmãos, cunhado, sobrinha e sobrinho que sempre torceram por mim. À colega, amiga e parceira Lucia Rivero; à minha querida e amada orientadora Fernanda Stein; ao meu coorientador e guru - o The Best - Phillip Vilanova Ilha; aos parceiros do Projeto Padel Cidadão, Volnei Monteiro, Isaura D'Ávila Lopes da Silva, Luciana Monteiro Dutra, sem o apoio deles o projeto não sairia do papel. Ao professor Dr. Leonardo Magno Rambo, coordenador do curso de Educação Física da Unipampa durante quase toda a minha graduação, sempre muito solícito e atencioso com todos os discentes; à professora doutora Marta Messias que muito além de educadora foi minha amiga nessa graduação, à amiga Vera Repetto, pelo incentivo prestado e a todos os professores e colegas que fizeram essa jornada comigo, o meu muito obrigada!!!

*“O esporte é capaz de mudar o mundo”.*

Nelson Mandela

## RESUMO

Este estudo tem como tema projetos sociais esportivos, mais especificamente, um projeto social de Pádel. Projetos sociais são aqueles que abarcam planos e ações solidárias para melhorarem aspectos de uma sociedade, normalmente voltados a crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, ganhando destaque aqueles associados às atividades esportivas. No contexto desta pesquisa, destaca-se a modalidade esportiva de Pádel, inserida em um projeto social desenvolvido na fronteira sul do país, divisa com a Argentina. Neste sentido, o objetivo desta pesquisa foi investigar o desenvolvimento de um projeto social de Pádel para escolares e suas contribuições na vida deles. A presente pesquisa situa-se nos domínios da abordagem qualitativa e, em relação aos objetivos, classificada como exploratória. O público alvo foram 35 crianças de uma escola estadual de ensino fundamental, com idades entre 10 e 12 anos. A coleta de dados foi realizada por meio de observações participantes, registradas através de diário de campo e de entrevistas semiestruturadas. Para a análise dos dados foi realizada análise de conteúdo. Como resultados, observou-se que uma das principais contribuições do projeto Pádel Cidadão é a possibilidade de desenvolver relações sociais e a questão dos vínculos de amizade, assim como fazer com que os escolares se sintam parte do ambiente esportivo para que pratiquem o jogo e aprendam a modalidade pádel a partir de habilidades específicas. Conclui-se que o projeto democratiza o acesso de alunos de escolas públicas e permite a apropriação do conhecimento sobre o esporte.

Palavras-Chave: Crianças; Escola; Esporte de Raquete; Projeto Social.

## **ABSTRACT**

This study is mainly about social sports projects, more specifically, the sport modality of Paddle as a social project. Social projects are those that include solidarity plans and actions to improve aspects of society, usually aimed at children and adolescents in social vulnerability, with emphasis on those associated with sports activities. In the context of this research, the sport modality of Paddle is on focus, inserted in a social project developed in the southern border of the country, on the border with Argentina. In this sense, the objective of this research was to investigate the development of a paddle social project for schoolchildren and its contributions in their lives. The present research is located in the domains of the qualitative approach and, in relation to the objectives, it can be classified as exploratory. The target audience were 35 children from a state elementary school, aged between 10 and 12 years old. Data collection was carried out through participant observations, recorded through a field diary and semi-structured interviews. For data analysis, content analysis was performed. As a result, it was observed that one of the main contributions of the "Citizen Paddle" project is the possibility of developing social relationships and the issue of friendship bonds, as well as making students feel part of the sports environment. So, they can play the game and learn the Paddle modality based on specific skills. It is concluded that the project democratizes the access of public-school students. It allows the appropriation of knowledge about the sport and promotes the sport in future events.

Keywords: Children; School; Racket Sport; Social Project.

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>12</b>
<b>2 METODOLOGIA</b>	<b>13</b>
<b>2.1 Instrumentos e procedimentos de coleta dos dados</b>	<b>14</b>
<b>3 ANÁLISE DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>15</b>
<b>3.1 Motivações da Participação de Escolares no Projeto Pádel Cidadão</b>	<b>19</b>
<b>3.2 Contribuições e Aprendizados do Projeto Pádel Cidadão para a Vida das Crianças Participantes</b>	<b>20</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>21</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>22</b>
<b>APÊNDICES</b>	<b>24</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>26</b>

## **APRESENTAÇÃO**

O Trabalho de Conclusão de Curso aqui apresentado está organizado e estruturado em formato de artigo científico a ser submetido para periódico científico da área da Educação Física, após as contribuições e arguições da banca avaliadora.

A formatação utilizada no texto está em conformidade com o Manual de Normatização de Trabalhos Acadêmicos da Universidade Federal do Pampa.

## 1 INTRODUÇÃO

Projeto social é um plano ou um esforço solidário que tem como objetivo melhorar um ou mais aspectos de uma sociedade, órgãos governamentais, entidades privadas, organizações não-governamentais (ONGs), fundações e institutos empresariais de artistas e atletas, e demais organizações da sociedade civil que têm se envolvido com a promoção de projetos e que comumente têm sido chamados de “projetos sociais” (BRETÃS, 2007; GUEDES *et al.*, 2006; GOMES, CONSTANTINO, 2005; MELO, 2005; MELO, 2007; SILVA, SILVEIRA, ÁVILA, 2007; THOMASSIM, 2006).

Grande parte dos projetos sociais estão voltadas às crianças e adolescentes em situação de risco ou vulnerabilidade social e tem ganhado lugar nos debates e na produção acadêmica com atividades esportivas, profissionalizantes e/ou complementares à escolarização formal (GONÇALVES, 2003; GUEDES *et al.*, 2006). Uma das ferramentas mais usadas por estes projetos é o esporte. Neste contexto, destacamos os esportes de raquete, mais especificamente a modalidade de Pádel

O Pádel é uma modalidade esportiva de raquete jogada em duplas, que teve sua origem derivada do jogo de tênis<sup>1</sup>. No Brasil, o Pádel chegou a partir da influência espanhola, especialmente na Argentina e no Uruguai. Logo, este esporte atravessou fronteiras e começou a ser praticado, na região Sul do país, trazido pelos uruguayos e argentinos (COBRAPA, 2017). Atualmente, ele é praticado em todo o país, porém é possível identificá-lo com grande expressividade em cidades fronteiriças do sul do Brasil, considerado parte da cultura esportiva do RS.

Estudos sobre a modalidade ainda são escassos e, em sua maioria, voltados aos temas de alto rendimento e performance. No âmbito educacional, ainda são poucas as publicações que tratam do Pádel em uma perspectiva do esporte educacional. É neste sentido que estudos acerca do Pádel em uma perspectiva diversa daquela do esporte de alto rendimento são necessários, possibilitando a compreensão do esporte de forma mais significativa para o contexto educacional.

---

<sup>1</sup> De acordo com a Confederação Brasileira de Pádel (COBRAPA, 2017), o jogo surgiu no interior de navios ingleses, por volta de 1890, como forma de adaptação do jogo de tênis ao ambiente interno dos navios, onde os praticantes usavam paredes para que a bola não caísse no mar.

No que diz respeito ao desenvolvimento do Pádel na escola, assim como outros esportes com raquete, este é pouco explorado enquanto conteúdo e nos currículos dos cursos de graduação de Educação Física (SILVA *et al.*, 2017). No âmbito da Educação Física escolar, existe ainda na realidade brasileira a hegemonia do trabalho com esportes considerados tradicionais (voleibol, futebol, basquetebol e handebol) em detrimento de outras modalidades que fazem parte do repertório de manifestações da cultura corporal em um dado contexto, como por exemplo os esportes de raquete (ROSÁRIO; DARIDO, 2005).

É neste contexto que está inserida esta pesquisa, na perspectiva de compreensão do tema em um contexto de projeto social e de esporte educacional. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi investigar o desenvolvimento de um projeto social de Pádel para escolares e sua contribuição na vida deles.

## **2 METODOLOGIA**

A presente pesquisa situa-se nos domínios da abordagem qualitativa e, em relação aos objetivos, pode ser classificada como exploratória. Segundo Gil (2002), as pesquisas exploratórias têm como propósito viabilizar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses, seu planejamento tende a ser bastante flexível, pois interessa considerar os mais variados aspectos relativos ao fato ou fenômeno estudado.

No que diz respeito aos procedimentos técnicos, esta pesquisa configura-se como uma pesquisa-ação. A pesquisa-ação, segundo a definição de Thiollent (1985, p. 14):

( ) é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos do modo cooperativo ou participativo.

O estudo foi realizado em uma cidade da região sul do Brasil que faz fronteira com a Argentina, onde o Pádel chegou a ser o segundo esporte mais praticado e, que devido a essa proximidade, muitas das práticas corporais acabam sendo praticadas em ambos os países. Além disso, é onde está localizada a universidade da pesquisadora, a sua residência e o complexo esportivo de Pádel, parceiro do

projeto social em análise, que conta com cinco quadras, todas cobertas, sendo duas de vidro e três de alvenaria.

Participaram do estudo 35 escolares de uma turma do quarto ano e duas turmas do quinto ano de uma escola estadual de ensino fundamental, com idades entre 10 e 12 anos. Os participantes foram selecionados por conveniência, pois a escola frequentada por eles está localizada próximo do complexo de Pádel, onde o projeto social acontece.

Foram incluídos na pesquisa alunos que estavam regularmente matriculados nas turmas e na escola selecionada. Foram adotados como critérios de exclusão escolares que não obtivessem, pelo menos, 75% de frequência nas aulas oferecidas pelo projeto e/ou que apresentarem atestado médico no decorrer do projeto; e/ou que os responsáveis desautorizassem a participar; e/ou terem sido participantes do teste piloto da entrevista semiestruturada desta pesquisa.

Esta pesquisa está de acordo com o comitê de ética da Universidade Federal do Pampa, que segue as Resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que reconhecem as especificidades éticas das pesquisas com seres humanos. Foi entregue aos responsáveis dos escolares um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), contendo as principais informações do estudo, bem como o Termo de Assentimento para o menor de idade.

## **2.1 Instrumentos e procedimentos de coleta dos dados**

Para a coleta dos dados, foram utilizadas observação participante e entrevistas semiestruturadas.

Para o registro semanal das observações realizadas, foi utilizado um diário de campo, construído especificamente para essa pesquisa. Foram observados os seguintes aspectos: comportamento dos participantes frente às situações surgidas no decorrer da aula; evolução dos participantes diante das atividades propostas; motivação e participação deles no projeto; outros aspectos relevantes relacionados ao desenvolvimento do projeto social de Pádel.

Com o intuito de analisar as percepções das crianças sobre o aprendizado e as contribuições para as suas vidas do projeto social de Pádel, foi aplicada uma entrevista semiestruturada a doze participantes do estudo. A limitação do quantitativo de participantes se justifica pela exequibilidade da pesquisa, pois

demandou disponibilidade de tempo para coleta dos dados, bem como, procedimentos exaustivos de análise. Para isso, com intuito de garantir a representatividade das turmas, foram selecionados quatro participantes da turma do quarto ano, quatro participantes da turma do quinto ano - manhã, e quatro participantes da turma do quinto ano - tarde. Para seleção dos escolares entrevistados, foi utilizado o critério de maior assiduidade no projeto. Em situações de empate neste critério, foi realizado sorteio. O roteiro de entrevista foi elaborado contendo sete perguntas relacionadas às motivações, participação e aprendizados no projeto. A entrevista foi feita de maneira individual em local e horário previamente agendados, foi feita a gravação de voz em aparelho de celular e posteriormente transcritas. Essa entrevista passou por um teste piloto com dois participantes do projeto, que foram posteriormente excluídos da amostra.

Para a análise dos dados, utilizou-se da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), aplicada às comunicações (orais, escritas e visuais) e que conta com três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados.

### **3 ANÁLISE DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto social de Pádel ora pesquisado surgiu a partir de uma proposta elaborada pela pesquisadora deste estudo, acadêmica do curso de Educação Física da Unipampa, jogadora do esporte há mais de 20 anos, quando identificou uma carência de conhecimento prático da modalidade em crianças de classes menos favorecidas. A partir de então, estabeleceu parceria com o Grupo de Estudos em Educação Física e Esportes (GEEFE) da Unipampa, do qual a pesquisadora fazia parte, e com um complexo esportivo de Pádel da cidade, para o desenvolvimento do projeto social. Entretanto, após seis meses desde o início de suas atividades, o projeto foi suspenso visto o contexto de pandemia causada pela Covid-19.

Em 2022, o projeto foi reativado em parceria com o Grupo de Estudos em Esporte e Lazer (GEEL) da Unipampa, contando com 35 crianças do quarto e quinto anos de uma escola de ensino fundamental, localizada na periferia da cidade.

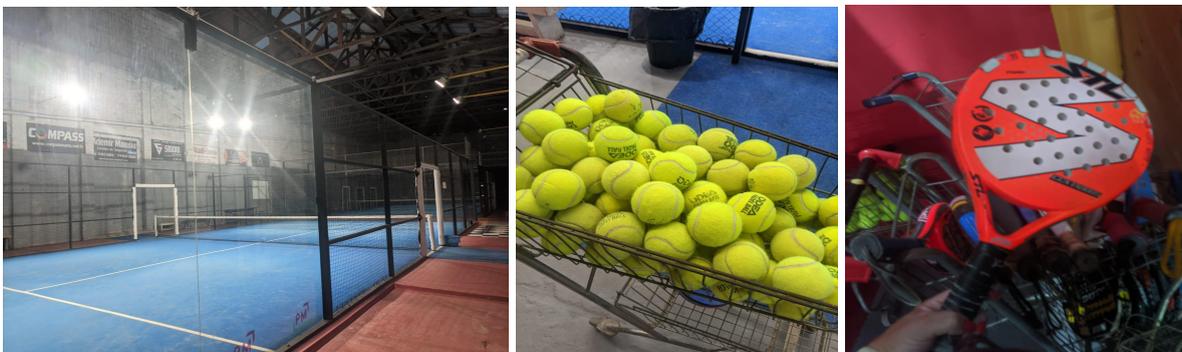
Os fatores determinantes para a escolha da escola parceira foram a sua proximidade do complexo esportivo de Pádel, a receptividade da equipe diretiva da escola, bem como o número de alunos que o projeto poderia receber, considerando

o tempo disponível para a utilização do espaço cedido e do número de monitores envolvidos. Duas vezes por semana, uma professora da escola responsável pelas crianças as organizava e as conduzia a pé até o complexo esportivo, durante o turno em que as crianças estavam na escola, para participarem do projeto e depois retornarem à escola.

As atividades do projeto aconteceram uma vez por semana, com cada uma das três turmas participantes e foram mediadas pela pesquisadora deste estudo e auxiliada por quatro monitores, estudantes do curso de Educação Física, previamente capacitados a partir da vivência em aulas, também ministrada pela pesquisadora deste estudo, para o aprendizado do Pádel. Assim, os acadêmicos monitores do projeto também aprendiam conhecimentos importantes para serem desenvolvidos no decorrer das aulas com os escolares.

Além de ceder o espaço para o desenvolvimento do projeto, o complexo esportivo emprestava os materiais utilizados nas aulas, tais como as bolinhas e as raquetes (Figura 1)

Figura 1 - Espaço cedido e materiais emprestados pelo complexo esportivo de Pádel parceiro do projeto social



Fonte: autora.

A partir das observações participante e dos registros realizados em diário de campo, pôde-se identificar que as aulas aconteciam de maneira recreativa, com brincadeiras que envolviam os fundamentos e movimentos do Pádel, como o saque, o drive, o revés, o voleio, o smash e a batida de parede (Figura 2). Segundo Tenroller e Merino (2006), o método recreativo é o mais popular na iniciação dos esportes, a adoção dele se faz presente em diferentes realidades e níveis de aprendizado. Nesta linha, é importante que o processo de ensino-aprendizagem

esteja pautado nas capacidades de cada um, tendo como aliado o uso da criatividade, para proporcionar momentos prazerosos para a criança.

Figura 2 - Escolares do projeto social no momento das atividades desenvolvidos em aula



Fonte: autora.

Além disso, em todos os encontros aconteciam o desenvolvimento do jogo em si, no qual os escolares aprendiam a lógica interna da modalidade, tais como regras, posicionamento em quadra, formas de pontuação, etc, fundamental para que a apreensão das habilidades técnicas não fossem descontextualizadas de suas funcionalidades e inserções nas situações de jogo.

Através de diálogo com a professora da escola e das observações, pode-se identificar que, no decurso do projeto, os alunos se sentiram mais motivados em participarem das aulas, auxiliando também na motivação em atividades da escola, bem como no desempenho escolar.

No decorrer do desenvolvimento do projeto, houve também o maior engajamento e participação do complexo esportivo parceiro, que inicialmente cedeu o espaço e os materiais, porém, com o passar do tempo, envolveu-se com as atividades do projeto, tais como o auxílio gratuito de professores de Pádel, incentivo da direção do clube, organização de lanches coletivos para os escolares (Figura 3), estabelecimento de relações de compromisso e acolhimento das crianças nos dias de aula.

Figura 3 - Momento em que funcionários e direção do complexo esportivo organizaram confraternização com os escolares participantes do projeto



Fonte: autora

Neste contexto, destaca-se que o processo de constituição e consolidação de um projeto social como ferramenta de transformação e de desenvolvimento de valores importantes para a construção de cidadãos ativos na sociedade perpassa não apenas o envolvimento daqueles que trabalham diretamente com as crianças, mas também o engajamento de todas as instituições parceiras. A participação efetiva e construção de uma rede de instituições e pessoas que acreditam no propósito, nas ações e nos objetivos do projeto são imprescindíveis (ZALUAR, 1994; GONÇALVES, 2003; GUEDES *et al.*, 2006; SILVEIRA, 2006; VARGAS, 2007). Ou seja, o trabalho de pessoas que acreditam no esporte como um meio de formação cidadã (MELO, 2005).

Pode-se identificar que, para além do esporte enquanto ferramenta de formação e educação, as instituições parceiras também acreditam na iniciação esportiva para a formação de atletas de longo prazo, visto que, inspirado no projeto em análise, outro projeto foi consolidado no final do ano de 2022, voltado à formação

de atletas padelistas para o alto rendimento também dirigido ao público de crianças de 10 a 12 anos e apoiado por instituições financiadoras de projetos sociais<sup>2</sup>.

### 3.1 Motivações da Participação de Escolares no Projeto Pádel Cidadão

A partir da coleta de dados, realizada através de entrevistas com os escolares selecionados (ao todo foram entrevistados 12 escolares do projeto), foi possível identificar quatro categorias sobre as motivações da participação no projeto social, quais sejam: amizade e estabelecimento de relações sociais; praticar o jogo de Pádel; diversão e ludicidade; aprendizado de habilidades específicas da modalidade de Pádel.

A maioria dos entrevistados (7) relatou como principal motivação o estabelecimento de relações sociais e dos vínculos de amizade criados durante as aulas, conforme o trecho do entrevistado 1: *“A única coisa que eu mais gosto no projeto é ter amizade, bondade[...] Vitórias ou derrotas vai ser sempre a mesma coisa [...]”* (Entrevistado 1, 11-novembro-2022). O entrevistado 2 também ilustra essa relação: *“ Eu gosto de jogar com os amigos e fazer amizades”* (Entrevistado 2, 11-novembro-2022).

Em segundo lugar, a motivação mais mencionada foi praticar o jogo. De acordo com Huizinga (2007), o jogo “é uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e alegria e de uma consciência de ser diferente da vida cotidiana”.

Em terceiro lugar são relatados como aspectos motivacionais para a participação no projeto, o aprendizado da modalidade de Pádel e de suas habilidades específicas e a diversão e a ludicidade vivenciada durante as aulas.

*“[...] Treinar principalmente o voleio e o revés”* (Entrevistado 7, 11-novembro-2022).

*“Que a gente pode brincar, aprender um monte de coisa com elas.”* (Entrevistado 10, 11-novembro-2022)

*“[...] A gente vai sempre se divertir aqui nesse Projeto e a gente vai ficar muito feliz porque depois meu primo vai passar a*

---

<sup>2</sup> Projeto Pádel Solidário, desenvolvido também em outros municípios do RS, como Camaquã, Porto Alegre e Bage, e financiado pelo Instituto Lins e Ferrão.

*bolinha pra mim, por causa que eu vou ser um grande sonhador do Pádel Cidadão" (Entrevistado 1, 11-novembro-2022).*

Além disso, através da observação participante, foi possível identificar que, durante as aulas, todos os alunos participavam, colaboravam entre si e se sentiam muito alegres. E, a partir dos registros de diário de campo e alguns relatos da professora, os escolares não faltavam nas aulas do colégio para poderem participar do projeto.

### **3.2 Contribuições e Aprendizados do Projeto Pádel Cidadão para a Vida das Crianças Participantes**

Quando as crianças foram questionadas se conheciam ou tinham jogado o Pádel, duas responderam que o conheciam, porém nenhum dos escolares entrevistados tinha vivenciado a modalidade. Portanto, com o objetivo de verificar as contribuições e aprendizados adquiridos no projeto social Pádel Cidadão, ao final do mesmo, inquiriu-se os participantes sobre estas questões.

Através da análise das respostas das crianças, constatou-se que os principais aprendizados foram sobre fundamentos e habilidades do esporte. Durante as entrevistas, os escolares retrataram termos específicos de golpes do Pádel, o que permite perceber que eles realmente adquiriram conhecimentos.

Além disso, relataram que aprenderam a jogar e também algumas questões atitudinais, como fazer amigos e se divertir com eles, prestar a atenção nas aulas, respeitar seus colegas, aprender a perder e trabalhar em equipe. Destaca-se, que uma das contribuições salientadas pelos escolares foi a percepção que o Pádel tornou-se parte da vida deles.

Estes resultados demonstram que o projeto estimulou o desenvolvimento de valores, de pertencimento a um grupo. A esse respeito, Mello e colaboradores (2018) salientam que os projetos sociais esportivos têm em seu principal objetivo a inclusão social, constituindo-se como alternativa de lazer para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, opondo-se às situações de violência, tráfico de drogas e à estrutura sociocultural degradada advinda dos processos de socialização negativos. São como espaços socializadores que possibilitam o desenvolvimento de valores e a promoção de novas e diferentes perspectivas de vida (CASTRO; SOUZA, 2011).

Oliveira e Perin (2008), assim como Castro e Souza (2011), entendem que projetos esportivos sociais, de um modo geral, tem por objetivo oportunizar o acesso de crianças e jovens em situação de risco social a um dos elementos fundamentais para o desenvolvimento humano: o esporte. Ou seja, um projeto social esportivo visa contribuir para minimizar as diferenças dentro da sociedade utilizando o esporte como meio de estabelecer valores educacionais e culturais.

Corroborando com os autores acima, o entrevistado 5 disse que *“participar do projeto é importante, porque se eu aprender, eu posso ensinar para outras pessoas. Por mais que não seja tão perfeito como dos professores profissionais, eu posso dizer que o Pádel pode ser um esporte que eu vá passar”* (Entrevistado 5). O mesmo ainda relatou que acha importante repassar para outras pessoas o que aprendeu demonstrando a importância do Pádel Cidadão, *“[...] porque além de ser um esporte ótimo para exercício físico, é muito bom para desenvolver as relações sociais também, como a amizade, o trabalho em equipe etc”* (Entrevistado 5).

Além dos resultados da entrevista, através da observação participante também foi possível identificar que os escolares mudaram suas atitudes comportamentais e disciplinares, todos ajudaram a juntar as bolinhas, cuidavam do material emprestado, questões que eram exigidas desde o início das aulas. As crianças mostraram que aprenderam como ser um atleta e estar dentro de uma quadra ou ambiente de Pádel, começando a ter consciência de pertencimento ao lugar.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nos dados apresentados, concluímos que uma das principais contribuições do projeto Pádel Cidadão na vida de escolares é o estabelecimento de relações sociais, vínculos e laços de amizade, o que causa um sentimento de prazer e alegria, uma sensação de pertencimento ao grupo social, no qual ainda não estavam inseridos. Assim como, um sentimento de ascensão no esporte, o que os habilita a sonhar com a possibilidade de vir futuramente trabalhar com a modalidade.

Do mesmo modo, a metodologia recreativa utilizada no decorrer do projeto, proporcionou um processo de ensino-vivência-aprendizado com ações significativas aos alunos da rede pública estadual, como construção de conhecimentos e práticas da modalidade esportiva do Pádel. O projeto possibilitou a democratização do

acesso aos estudantes da rede pública de ensino, permitindo a apropriação dos conhecimentos desta modalidade esportiva e potencializando o desenvolvimento do esporte nas futuras atividades.

Proporcionou o aprimoramento de conhecimentos práticos e didáticos imprescindíveis para que as crianças aprendam a trabalhar com o Pádel nas diferentes realidades educacionais. Incrementando, assim, o desenvolvimento do Pádel nas práticas de lazer e esportivas na comunidade e o aumento do número de praticantes, obtendo uma melhoria no convívio e na integração social.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRETÃS, A. Onde mora o perigo? Discutindo uma suposta relação entre ociosidade, pobreza e criminalidade. Educação, esporte e lazer. **TVE Brasil**, Boletim 09, junho 2007. Disponível em: [http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2007/eel/070611\\_educacaoesporte.doc](http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2007/eel/070611_educacaoesporte.doc). Acesso em: 18 jan 2023.

CASTRO, S.B.E.; SOUZA, D.L. Significados de um projeto social esportivo: um estudo a partir das perspectivas de profissionais, pais, crianças e adolescentes. Movimento, Porto Alegre, v.17, n.4, p.145-163, 2011.

COBRAPA. Confederação Brasileira de Pádel. **Regras**. Porto Alegre, 2017. Disponível em: <https://cobrapa.com.br/>. Acesso em: 17 jan. 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, M. C.; CONSTANTINO, M. T. Projetos esportivos de inclusão social – PIS – Crianças e jovens. In: DA COSTA, L. (org.). **Atlas do esporte no Brasil: atlas do esporte, educação física e atividades físicas de saúde e lazer no Brasil**. Rio de Janeiro: Shape, 2005, p. 602-612.

GONÇALVES, M. A. R. **A vila olímpica da Verde-e-Rosa**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

GUEDES, Simoni Lahud et al. Projetos sociais esportivos: notas de pesquisa. 2006. In: ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA, XII, 2006, Niterói. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPUH, 2006. p. 92-92.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. 5 edição. São Paulo: Perspectiva, 2007.

MELLO, A. S. et al. Representações Sociais dos Participantes de Projeto Esportivo de Vitória. Movimento, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 399-412, abr./jun., 2018.

Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/65543/48562> . Acesso em: 18 jan. 2023.

MELO, M. P. **Esporte e juventude pobre: políticas públicas de lazer na Vila Olímpica da Maré**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

OLIVEIRA, A.A.B.; PERIM, G.L. Fundamentos Pedagógicos para o Programa Segundo Tempo (Org.). Brasília: Ministério dos Esportes; Porto Alegre: UFRGS, 2008. 296p.

ROSÁRIO, L.; DARIDO, S. **A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes**. Motriz, Rio Claro, v.11, n. 3, p. 167-78, 2005.

SILVA, J. V. P.; SOUZA, L. C. L.; CALADO, K. T. O. L.; SILVA, C. B.; REVERDITO, R. S. Família dos jogos esportivos com raquetes: metodologia e procedimentos pedagógicos. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília, v. 25, n. 4, p. 117-127, 2017.

SILVA, M. R.; SILVEIRA, J.; ÁVILA, A. B. Políticas públicas para o esporte: cidadania e inclusão social. In: SILVA, Maurício Roberto da. (Org.) **Esporte, educação, estado e sociedade**. Chapecó: Argos, 2007. p. 105-176.

SILVEIRA, J. **Desenvolvimento humano, responsabilidade social e educação no capitalismo: investigando o programa "Educação Pelo Esporte" do Instituto Ayrton Senna**. 151 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007. Disponível em: <<http://tede.ufsc.br/teses/PGEF0153.pdf>>. Acesso em: 17 jan. 2023.

TENROLLER, C. A.; MERINO, E. Métodos e planos para o ensino dos esportes. São Paulo: FUCAMP, 2006.

THOMASSIM, L. E. C. **Uma alternativa metodológica para a análise dos projetos sociais esportivos**. 2006.

THIOLLENT Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

VARGAS, L. S. **Esporte, interação e inclusão social: um estudo etnográfico do "Projeto Esporte Clube Cidadão"**. 119 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2007. Disponível em: <[http://bdtd.unisinos.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=434](http://bdtd.unisinos.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=434)>. Acesso em: 17 jan. 2023.

ZALUAR, A. **Cidadãos não vão ao paraíso**. São Paulo: Escuta, 1994.

## **APÊNDICES**

**APÊNDICE I****Roteiro de Entrevista**

Nome do entrevistado:
Idade:
Sexo:
Ano de ensino:
Data da entrevista:
Local da entrevista:

1. Você pode contar o que você faz na aula do projeto?
2. De tudo que você faz no projeto, o que você mais gosta?
3. De tudo que você faz no projeto, o que você menos gosta no projeto?
4. Você já conhecia ou já tinha jogado o padel antes de começar a participar do projeto?
5. Durante as aulas do projeto, você aprendeu várias coisas. O que você mais gostou de aprender nas aulas do projeto?
6. Por que participar do projeto é importante para ti?

## **ANEXOS**

## ANEXO I

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE

O Sr.(a) está sendo convidado(a) para participar da pesquisa “*Projeto social de Pádel e suas contribuições na vida de escolares*”. Nesta pesquisa pretendemos investigar o desenvolvimento de um projeto social de Pádel para crianças escolares em Uruguaiana/RS e suas contribuições na vida delas. O motivo que nos leva a estudar consiste na importância de identificar quais as motivações da participação no projeto e percepções das crianças sobre o aprendizado e as contribuições dele em suas vidas.

Esta pesquisa será realizada com crianças do quarto e quinto anos de ensino fundamental da rede estadual de ensino de Uruguaiana/RS. A coleta de dados se dará através de um diário de campo, construído especificamente para essa pesquisa. Os resultados obtidos serão utilizados somente para fins de pesquisa, não sendo divulgados de forma alguma o nome dos participantes, assim como ficarão disponíveis para consulta em qualquer momento, sendo guardado sob a responsabilidade dos pesquisadores. Vale ressaltar que a pesquisa não apresenta risco aos participantes, sendo tomadas providências para minimizar possíveis constrangimentos.

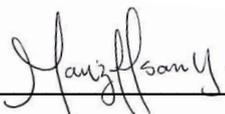
O Sr.(a) terá o esclarecimento sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e pelos pesquisadores, que tratará a sua identidade com padrões profissionais de sigilo.

Também em caso de dúvida, o(a) Senhor(a) poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Pampa (CEP/UNIPAMPA). O CEP é formado por um grupo de pessoas que têm por objetivo defender os interesses dos participantes das pesquisas em sua integridade e dignidade e assim, contribuir para que sejam seguidos padrões éticos na realização de pesquisas. O Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Pampa (CEP/UNIPAMPA) está localizado na BR 472 – Km 592, Prédio Administrativo – Sala 7A, Caixa Postal

118, CEP 97500-970 – Uruguaiana/RS. Telefone: (55) 3911-0202, voip 2289. E-mail: cep@ufninpampa.edu.br – <https://sites.unipampa.edu.br/cep/>.

**Nome dos pesquisadores e formas de contato:**

- **Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fernanda Stein -**  
[fernandastein@unipampa.edu.br](mailto:fernandastein@unipampa.edu.br) / telefone: (55) 9.8157-7627
- **Coorientador: Prof. Dr. Phillip Vilanova Ilha -**  
[phillip@unipampa.edu.br](mailto:phillip@unipampa.edu.br) / telefone: (55) 9.9962-8351
- **Mariza de Fátima dos Santos Sanchez -**  
[marizasanchez.aluno@unipampa.edu.br](mailto:marizasanchez.aluno@unipampa.edu.br) / telefone: (55) 9.9200-7203



---

Mariza de Fátima dos Santos Sanchez

---

Fernanda Stein  
(orientadora)

---

Phillip Vilanova Ilha  
(coorientador)

Informo que entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa intitulada “PROJETO SOCIAL DE PÁDEL E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA VIDA DE CRIANÇAS ESCOLARES” e concordo em participar.

Declaro que concordo em participar da pesquisa.

---

(Assinatura do participante/responsável)

Nome do estudante participante:

---

## ANEXO II

### Termo de assentimento do menor

**Título do projeto:** Projeto social de Pádel e suas contribuições na vida de crianças escolares

**Pesquisador responsável:** Fernanda Stein

**Pesquisador participante:** Mariza de Fátima dos Santos Sanchez

**Instituição:** Universidade Federal do Pampa – Unipampa

**Telefone celular do pesquisador para contato (inclusive a cobrar):** (55) 9.8157-7627 / (55) 9.9200-7203

Prezado/a aluno/a, você está sendo convidado/a para participar, como voluntário/a, de um estudo que tem como objetivo investigar o desenvolvimento de um projeto social de Pádel para crianças e suas contribuições na vida delas. Este estudo está associado às atividades do trabalho de conclusão de curso (TCC) que será desenvolvido com a sua turma pelo acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) – campus Uruguaiana, sob a supervisão de seu/sua professor/a. A direção de sua escola está ciente e permitiu a realização tanto do estágio quanto da pesquisa. A realização do estudo é importante para analisar o desenvolvimento de um projeto social de Pádel para crianças. O estudo será coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fernanda Stein, professora do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e as atividades serão conduzidas pela acadêmica Mariza de Fátima dos Santos Sanchez. Sua participação no estudo será relacionada em relatar quais as motivações da participação dessas crianças no projeto e analisar as percepções das crianças sobre o aprendizado e as contribuições do projeto para as suas vidas. Todas as informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para a realização da pesquisa.

Caso aceite participar, ao final das atividades do TCC você será entrevistada pela própria acadêmica Mariza de Fátima dos Santos Sanchez tendo como pergunta principal: “O que o motiva a participar do projeto Pádel Cidadão?”. A resposta a esta pergunta poderá desencadear outras perguntas, mas todas sobre suas motivações,

percepções, aprendizado e contribuições do Projeto. O dia da entrevista será agendado com você e será realizada em sua escola. Esta entrevista será gravada para posteriormente suas respostas poderem ser analisadas com calma. Embora a entrevista não lhe ofereça nenhum risco físico, você pode ficar envergonhada ou sem jeito para falar sobre alguma coisa. Caso isso aconteça, você pode pedir para não responder ou, caso já esteja respondendo, para não se aprofundar na resposta que estava dando, ou ainda, pedir para parar a entrevista. Se você, mesmo com o consentimento de seus pais ou responsáveis, se recusar a participar do estudo ou de uma parte dele, sua vontade será respeitada.

Seu nome, assim como de seus colegas que também participarem do estudo, não será identificado em nenhum momento, sendo garantido o sigilo. O material coletado (áudio da entrevista) ficará disponível para sua consulta e de seus pais ou responsáveis em qualquer momento, sendo guardado sob a responsabilidade dos pesquisadores. A participação na pesquisa não acarretará em nenhum custo financeiro a você ou aos seus pais ou responsáveis. Também não haverá nenhum tipo de compensação financeira relacionada à sua participação. Caso haja qualquer despesa adicional ela será de responsabilidade dos pesquisadores. Havendo qualquer dúvida você ou seus pais ou responsáveis poderão realizar uma ligação a cobrar para o número do coordenador da pesquisa, FERNANDA STEIN – (55) 9.8157-7627 e para a acadêmica MARIZA DE FÁTIMA DOS SANTOS SANCHEZ – (55) 9.9200-7203. Este termo será redigido em duas vias, ficando uma cópia com você e outra com o pesquisador. Após a finalização do estudo, os pesquisadores entregarão para todos os alunos que participaram do projeto um relatório sobre os principais resultados do estudo. Além disso, também será entregue um relatório à direção de sua escola e ao seu professor contendo as principais informações do estudo. Estes esclarecimentos poderão auxiliar no planejamento, execução, acompanhamento e avaliação de aulas durante o projeto de Pádel. Além disso, os pesquisadores ficarão à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas.

Diante do que foi descrito acima, lhe convido a participar da pesquisa “Projeto social de Pádel e suas contribuições na vida de crianças escolares” assinando este termo.

---

Nome completo do(a) aluno(a):

---

Assinatura do(a) aluno:

---

Nome do pesquisador responsável:

---

Assinatura do pesquisador responsável:

Uruguaiana, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.

---

Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato: Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/Unipampa – Campus Uruguaiana – BR 472, Km 592, Prédio Administrativo – Sala 23, CEP: 97500-970, Uruguaiana – RS. Telefones: (55) 3911 0200 – Ramal: 8025, (55) 3911 0202. E-mail: cep@unipampa.edu.br